



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS – Habilitação em
Língua Portuguesa

PLANO DE DISCIPLINA	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: Licenciatura em Letras a Distância - CLaD	
DISCIPLINA: Educação Inclusiva	CÓDIGO DA DISCIPLINA:
PRÉ-REQUISITO:	
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>	SEMESTRE: 2020.1
CARGA HORÁRIA	
TEÓRICA: 60h/a	PRÁTICA:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h/a
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Marclely da Luz Marques	

EMENTA

Fundamentos e princípios que movem a Educação Inclusiva. Legislação e políticas públicas de inclusão no Brasil. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Transtornos do Neurodesenvolvimento. Plano de Desenvolvimento Individual. Atendimento Educacional Especializado. Tecnologias Assistivas. Adequação curricular. Acessibilidades.

OBJETIVOS

Geral: Compreender o papel da educação inclusiva por meio de conhecimentos teóricos e metodológicos, para o trabalho com as diferenças, objetivando a adoção de uma prática inclusiva de ações intencionais e éticas, vislumbrando a permanência do educando com deficiência, com Transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no espaço escolar com qualidade e acesso ao conhecimento.

Específicos:

- Discutir sobre a inclusão, legislação específica, acessibilidade escolar, educação inclusiva.
- Conhecer as características, as diferenças e ferramentas de acessibilidade às pessoas com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e/ou superdotação, percebendo as possibilidades educativas de cada um.
- Elaborar atividades voltadas para a educação inclusiva, percebendo e respeitando os limites individuais dos escolares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Percurso histórico da Educação Inclusiva
2. Fundamentos e princípios que movem a Educação Inclusiva
3. Estudo do marco político-legal inclusivo do Brasil
4. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146/15
5. Um olhar sobre a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
6. Concepção de deficiências, altas habilidades e definição de necessidades especiais no ensino regular
7. Atendimento Educacional Especializado
8. Transtornos do Neurodesenvolvimento
9. Plano de Desenvolvimento Individual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS – Habilitação em
Língua Portuguesa

10. Tecnologias Assistivas

11. Adequação curricular: o que é, quais os fundamentos e sua importância para um ensino de qualidade

12. Acessibilidades

13. PDI para estudantes com deficiência visual

14. PDI para estudantes surdocego.

METODOLOGIA DE ENSINO

Em consonância com a modalidade do curso (EaD), as aulas serão dadas virtualmente, com utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), *Plataforma Moodle*, e apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, com acompanhamento direto das atividades propostas e das dúvidas manifestas. Para tanto, os conteúdos serão trabalhados por meio de: ferramentas de interação *online*, tais como fórum e videoaulas. Os materiais didáticos estão produzidos em linguagem dialógica, objetivando instigar os estudantes a discussões e debates e a aprofundar os conhecimentos adquiridos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Plataforma Moodle
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é processual, associando aspectos qualitativos e quantitativos. A disciplina totaliza 300 pontos, divididos em três categorias, sendo 100 pontos para atividades colaborativas (na plataforma *Moodle*), 100 pontos para atividades individuais (também na plataforma *Moodle*) e 100 pontos para atividades presenciais. Essas categorias têm pesos diferenciados:

Categoria I – atividades individuais - 100 pontos (peso 3): serão realizadas 3 atividades semestrais

Categoria II – atividades colaborativas - 100 pontos (peso 3): serão realizadas 4 atividades semestrais

Categoria III – atividades presenciais - 100 pontos (peso 4): será realizada 1 atividade semestral

Para as atividades que compõem as três categorias, são observados os seguintes critérios:

- Observância dos prazos estabelecidos para as atividades;
- Participação efetiva nos fóruns de avaliativos;
- Organização e correção linguístico-estrutural nas produções escritas;
- Reflexão pessoal e escrita própria, afastada das colagens de qualquer natureza e dos plágios.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS – Habilitação em
Língua Portuguesa

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Declaração de Salamanca**. Disponível em: portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf Acesso em: 13 jun. 2014.

_____. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Disponível no site www.mec.gov.br/seesp/pdf/res2_b.pdf, acessado em: 13 abr. 2015.

_____. **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em 22 jan. 2018.

_____. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**. Manual de orientação: programa de implantação de sala de recursos multifuncionais, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2012-pdf/9936-manual-orientacao-programa-implantacao-salas-recursos-multifuncionais>. Acesso em: 27 jun. 2019.

EMÍLIO, Solange Aparecida. **Grupos e Inclusão Escolar**: sobre laços, amarras e nós. São Paulo: Paulus, 2008.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**- O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

SASSAKI, R. K. **Inclusão**: o paradigma do século 21. Revista Inclusão, v. 1, n. 1, out. 2005.

Bibliografia Complementar:

PACHECO, José et al. **Caminhos para a inclusão**: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOUZA, Wilton Santos. **Políticas de cotas para pessoas com deficiência**: mitigação ao princípio de isonomia? Brasília a. 48 n. 189 jan./mar. 2011, p.277-302. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/242876> Acesso em: 27 jun. 2019.

TEIXEIRA, Josele; NUNES, Liliane. **Avaliação Inclusiva**: a diversidade reconhecida e valorizada. Rio de Janeiro: Walk Editora, 2010.

VIANA, Márcia Lazzari; TEIXEIRA, Maria do R. Fontoura. **SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADA (AEE): O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM**. Br. J. Ed., Tech. Soc., Porto Alegre / RS. v.12, n.1, Jan.-Mar., p.72-79, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14571/brajets.v12.n1.72-79> Acesso em: 27 jun. 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
IFPB – Campus João Pessoa
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS – Habilitação em
Língua Portuguesa

POKER, Rosimar Bortolini; et al. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado. Marília: Oficina Universitária, 2013.